

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 037

Vizinhança



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Trienal de Arquitectura de Lisboa

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Projecto Guita - Associação Cultural

*Designação* OSSO - Associação Cultural

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Vizinhança

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 23. Graça / Sapadores

65. Quinta do Ferro

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* Numa primeira fase em levantamento de diagnóstico, com base nos Censos 2011, verifica-se que o Concelho de Lisboa, teve um decréscimo de habitantes, com forte incidência na faixa etária dos 15 aos 19 anos. Lisboa conta com uma população idosa bastante representativa, em 2011 era de 24% do total de habitantes do município.

Esta tendência é referida nos dados locais de Caracterização Social da Junta de Freguesia de S. Vicente (que substitui as freguesias da Graça, São Vicente de Fora e Santa Engrácia), assinalando a perda de população entre Censos, com maior incidência na população jovem e uma freguesia demarcadamente envelhecida (com um índice de envelhecimento de 261%).

Com base nas cartas BIZ/ZIP referentes a Graça/Sapadores e Quinta do Ferro (outro/misto), é identificado um conjunto de temas que preocupam a comunidade, dos quais destacamos: Casa vazias/degradadas, falta de equipamentos acessíveis, solidão dos idosos e desocupação juvenil.



De forma a consolidar e aprofundar o diagnóstico foi aplicada uma metodologia participativa, envolvendo moradores e instituições locais, que teve como estratégia a realização de uma reunião conjunta (com instituições locais) e trabalho de campo nestes dois territórios, de contacto directo com a comunidade.

Foram identificados 4 problemas de maior relevância:

- .casas vazias/abandonadas;
- .desocupação juvenil;
- .isolamento dos idosos;
- .falta de equipamentos acessíveis à comunidade.

Ver anexo: Diagnóstico participativo

*Temática preferencial*

Promoção da Cidadania

*Destinatários preferenciais*

Comunidade

*Objectivo geral*

O objectivo geral do projecto é a promoção da cidadania activa e implementação de práticas criativas colaborativas sob co-governância capacitadora da autonomia e iniciativa da comunidade.

Os instrumentos de actuação são arquitectura, artes e media. Estas articulam-se numa comunicação integrada e numa capacidade de gerar narrativas enquanto meio determinante de poder. Fomentam ideias e influenciam comportamentos, movimentos, políticas e estéticas. As áreas escolhidas são claramente interdisciplinares, capacitadoras e geradoras de redes de aproximação, agregação e transmissão de conhecimento.

O consórcio considera que os territórios escolhidos estão sujeitos a um conjunto singular de dinâmicas internas e externas, de proximidade e distância, locais e globais. Propomos uma intervenção promotora da produção, partilha e difusão de práticas urbanas contemporâneas.

De acordo com o diagnóstico realizado, destacamos como destinatário geral a comunidade local. Os grupos prioritários, de maior incidência do projecto, são jovens e idosos. Pretendemos contribuir para a resolução dos seguintes problemas: erosão e abandono do bairro, desocupação juvenil, isolamento dos idosos, degradação do edificado histórico e falta de equipamentos.

Ao criar e disponibilizar recursos criativos técnicos e partilhar métodos de boas práticas com as comunidades dos territórios, ambicionamos capacitar a comunidade com ferramentas, contribuindo para uma prática de cidadania activa e potenciando uma maior coesão social e territorial em Lisboa. Estes recursos também contribuem para a implementação de dinâmicas de colaboração e entreajuda, sedimentando as relações de pertença dos indivíduos à comunidade.



Criámos 3 eixos estratégicos complementares como objectivos específicos: o reforço de uma rede de parceiros, a criação e disponibilização de 2 equipamentos e o estímulo à participação da comunidade através de um conjunto de actividades de carácter criativo, colaborativo e pedagógico.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Fomentar a participação da comunidade, que habita os territórios da Graça/Sapadores e da Quinta da Ferro, em processos activos de reflexão crítica de vivências e dinâmicas do quotidiano e em práticas de cidadania e de co-governância.

De acordo com o diagnóstico realizado e considerando os problemas identificados, criámos um desenho de projecto que conjuga três aspectos que consideramos fundamentais que contribuem para a resolução dos problemas a que nos propomos dedicar. Esse desenho considera que qualquer processo de promoção da cidadania activa e a capacitação de práticas de co-governância, devem assentar na participação através de um conjunto de acções em constante articulação com processos de reflexão, questionamento e discussão que lhe são inerentes.

A participação tem em conta a dinâmica dos territórios de abrangência e as suas especificidades. Trata-se de uma comunidade heterogénea, com residentes tradicionais de várias gerações, jovens adultos e adultos que cada vez mais escolhem esta zona para morar, caracterizada por uma forte diversidade cultural e uma grande variedade de artistas e instituições culturais, que tem vindo a sedimentar a sua presença neste contexto, bem como um fluxo crescente de turistas e transeuntes.

#### *Sustentabilidade*

A sustentabilidade está directamente relacionada com os objectivos gerais - fomentar uma cidadania activa, criar práticas de co-governância e contribuir para a coesão socio-territorial no concelho de Lisboa.

O conjunto de actividades, desenho e desenvolvimento vai ao encontro de metodologias participativas, sedimentando-se ao longo do processo. A capacitação tem assim uma lógica interactiva entre equipa do projecto, parceiros e comunidade, desde a oscurtação, desenho e implementação até à avaliação.

A produção e disponibilização de ferramentas e know how



expressas nas actividades do projecto resultam num conjunto de atribuição de competências, criadoras de capital humano sustentável e que potenciam a autonomia dos indivíduos consolidando a sua relação de pertença à comunidade e ao espaço comum partilhado.

Competências pessoais e sociais:

discussão e argumentação; iniciativa  
gestão de projecto (concepção, implementação e avaliação;  
articulação com parceiros e práticas colaborativas)

Competências técnicas;

restauro e património  
som e imagem (criação e edição de conteúdos)  
media (produção e difusão de narrativas)

A consistência e sustentabilidade futura do desenvolvimento destas competências insere-se numa lógica de implementação de iniciativa e autonomia da comunidade. A rádio digital, o centro de documentação e o estúdio audio-visual permanecem no espaço garantindo a difusão das actividades e a sua permanência que ficará disponível à comunidade e parceiros.

## Objetivo Específico de Projeto 2

### *Descrição*

Dinamizar e reforçar uma rede estrutural de parceiros locais, constituída por organizações formais, organizações informais e residentes dos territórios da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro, com base na troca de boas práticas e na partilha de recursos.

Com este projecto, possibilita-se ainda o desenvolvimento de estratégias e metodologias na construção de um plano de acção conjunto. Paralelamente, a rede é também uma plataforma de comunicação e difusão das actividades desenvolvidas localmente.

### *Sustentabilidade*

A rede de parceiros será um garante de sustentabilidade porque assenta numa óptica de comunidade aberta a novas participações, integrando estruturas já instaladas e em articulação directa com a comunidade. Não obstante, dado o carácter de abertura e de questionamento de fronteiras, serão integradas estruturas que, mesmo com características mais informais, queiram e possam contribuir activamente para o projecto.

A entidade promotora desta iniciativa já tem identificados um vasto conjunto de agentes culturais na área envolvente, nomeadamente através da rede de Boa Vizinhaça, actividade desenvolvida no evento Trienal de Arquitectura de Lisboa 2013.

Tendo em conta as temáticas do projecto (media, arte e arquitectura) e os parceiros a ser envolvidos, a criação de uma agenda cultural digital será um instrumento que resiste aos doze meses de implementação do projecto, servindo igualmente de garante de sustentabilidade de uma prática de rede de parceiros. O consórcio do projecto garante aqui a

animação desta rede de forma continuada e até ao final de 2018, período até ao qual está assegurada a permanência de todos os parceiros do consórcio junto dos territórios da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro.

A intenção de promover uma prática conjunta entre vários parceiros locais, na dinamização da actividade Festival, é uma estratégia que assente na consolidação de experiência de trabalho articulado.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### Descrição

Criar dois recursos/equipamentos, estúdio audio visual e centro de documentação, para usufruto da comunidade da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro e parceiros locais.

O Palácio Sinel de Cordes, actual sede da Trienal de Arquitectura, conta com um Pólo Criativo (ainda em fase de arranque) mas está fechado ao público desde 2006. Com a criação de serviços à comunidade, pretende-se devolver este espaço ao usufruto da comunidade local e parceiros.

Este espaço contará com um Centro de Documentação, Estúdio Audiovisual e receberá inúmeras exposições e atividades culturais gratuitas e abertas à comunidade. Será ainda privilegiada uma abertura deste espaço à participação, da comunidade local e parceiros, por via de propostas de actividade que vão para além das acções referidas em candidatura, numa lógica de reforço de sentido de iniciativa dos destinatários e dinamização dos recursos criados.

A ideia da abertura do espaço, prende-se também com a ideia da relação afectiva e de pertença identificada sobretudo na população idosa que no passado frequentou este espaço enquanto escola.

#### Sustentabilidade

A sustentabilidade destes recursos assenta na presença da Trienal neste espaço, protocolada até 2020. Corrobora o factor de sustentabilidade a contratualização de espaço de sede da Stress.Fm (Projecto Guita - Associação Cultural) em articulação com a Osso - Associação Cultural, por um período de três anos, até final de 2018, assegurando assim a presença da equipa no espaço e a dinamização destes recursos físicos.

O acesso a estes dois recursos, por parte das comunidades dos territórios propostos para intervenção, é garantido pelos parceiros do consórcio através de uma estratégia de articulação e continuação de um contacto de proximidade, no decorrer dos dois anos posteriores ao término do projecto.

As actividades oficina áudio visual e narrativas irá permitir a capacitação de um conjunto de individuos da comunidade, com competências práticas de edição e criação



nas áreas do som e da imagem, contribuindo assim para uma maior acessibilidade na utilização futura destes dois equipamentos.

Na prática é intenção, por um lado, criar um plano de programação pontual para reforçar a existência e acessibilidade destes recursos à comunidade, e por outro, sempre que solicitado, por qualquer indivíduo da comunidade ou parceiro, será dado acesso a estes recursos.

O cruzamento entre os recursos/equipamentos criados permitirá que uma série de conteúdos desenvolvidos (narrativas locais) integre e permaneça como legado físico de acesso à comunidade local.

---

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

### Actividade 1 Narrativas

#### Descrição

Esta actividade tem como foco as vivências múltiplas da comunidade e a sua fruição através da produção, partilha e difusão de narrativas, no seu sentido mais lato - materiais e imateriais, concretas e utópicas, que numa ideia de contemporaneidade oscilam entre o individual e o colectivo, entre o local e o global, entre o verdadeiro e o fictício. Inerente a esta iniciativa está o questionamento das fronteiras entre o espaço público e o pessoal, interrogando as definições de comunidade nas suas concepções geográficas ou de interesse.

O foco serão conversas de rua sobre temáticas a desenvolver em articulação com os interesses da comunidade, memória local e outros considerados pertinentes. E apesar de pretender abarcar várias faixas etárias, esta acção também integra um trabalho de contacto directo com a população mais idosa promovendo o combate à solidão, como uma das preocupações para estes territórios. A sua criação aproxima os jovens dos idosos e reforça sentimentos de pertença e identidade.

As recolhas, com a comunidade dos territórios de intervenção, prevêm várias vertentes (fotografia, sons, movimentos, episódios) que vão constituir o arquivo de memórias e utopias. A partir destas vão ainda ser identificadas questões para debate no fórum comunidade, parte das entrevistas serão editadas para algumas emissões na rádio digital e em FM, e serão parte integrante do centro de documentação/arquivo de memórias e utopias.

#### Recursos humanos

Esta recolha e contacto com a comunidade estará a cargo de cinco elementos pertencentes à Osso A.C. e ao Projecto Guita/stress.fm, em regime de tempo parcial.



|   |   |
|---|---|
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -   |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -   |
| <b>Resultados esperados</b>                     | <p>Conteudos para a plataforma media e rádio digital, pontualmente emitida através de antena fm (festival), exposição (curadoria participada entre parceiros e comunidade) e para o centro de documentação/arquivo de utopias, como ainda a projecção das vivências do bairro para fora dos territórios, numa relação de reforço da coesão social e territorial.</p> <p>Envolvimento da comunidade local dos territórios da Quinta do Ferro e Graça/Sapadores.</p> <p>Divulgação dos recursos disponíveis no Palácio Sinel de Cordes, permitindo que os participantes nesta iniciativa se possam envolver nas actividades promovidas nesse espaço</p> <p>Recolha de memórias individuais e colectivas com os idosos permitindo uma aproximação e implementação de práticas colaborativas intergeracionais intensificando a relação de pertença de ambos os grupos preferenciais do projecto.</p>  |
| <i>Valor</i>                                    | 6300.00 EUR   |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11   |
| <i>Periodicidade</i>                            | Semanal   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 45  |
| <i>Objectivos especificos para que concorre</i> | 1, 2, 3   |
| <b>Actividade 2</b>                             | Fórum   |
| <i>Descrição</i>                                | <p>No âmbito dos objectivos gerais indicados, promoção de cidadania participativa e co-governância, os fóruns são 'ThinkTanks', promotores de uma reflexão aprofundada dos conteúdos e temáticas, geradores de práticas diversas e dinamizadores de metodologias participativas. Possibilitam repensar desenhos e estratégias e a sua constante reavaliação ao longo do projecto.</p> <p>Os fóruns prevêm a discussão integrando a comunidade local e parceiros, assim como teóricos (arquitectos, urbanistas, artistas, media, jornalistas, antropólogos, sociólogos, filósofos, etc) e convidados que desenvolvam projectos semelhantes noutros contextos. Possibilitam ainda o estimular de um pensamento contínuo e paralelo sobre a comunidade nos dois sentidos, de dentro para fora e de fora para dentro, através de colaborações várias, com o objectivo de reflectir sobre a vivência dos territórios abrangidos numa lógica local mas também global (think</p> |





global, act local).

O primeiro fórum será o resultado na recolha de narrativas, congregando comunidade e parceiros locais, seguindo-se dois outros; estes últimos estarão integrados nos dois eventos/mostras, a realizar em Março e Julho.

Os fóruns serão difundidos através da rádio digital/on-line e antena fm. A rádio on-line como meio de difusão permite estender a discussão das diferentes temáticas além dos limites dos territórios abrangidos, sendo um forte contributo para a coesão social e territorial.

**Recursos humanos** Equipa do projecto (Osso e Stress.fm), indivíduos da comunidade dos territórios de intervenção, parceiros locais e especialistas dos temas a abordar.

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Sedimentação da colaboração entre parceiros existente e captação de novos parceiros locais, nomeadamente indivíduos, grupos, colectividades e associações. Criação de dinâmicas de intervenção sustentadas pelas práticas de entreaajuda e capacidade de questionamento e reflexão conjunta dos problemas. Dinamização da comunidade local e da rede de parceiros local. Possibilidade de abertura do questionamento ao âmbito nacional e internacional. Trazer questionamento relevante. Identificação de estratégias para promover uma maior participação da comunidade.

**Valor** 840.00 EUR

**Cronograma** Mês 3, Mês 7, Mês 11

**Periodicidade** Pontualtrês

**Nº de destinatários** 60

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2

**Actividade 3** Agenda Cultural Digital

**Descrição** O potencial da infraestrutura media traduz igualmente a capacidade inovadora, porque opera como suporte ao conjunto de actividades de programação e criação, criando experiências conjuntas de comunicação capazes de habitar os espaços locais e globais de fluxos mediáticos. A agenda digital funcionará como um canal próprio de divulgação local através de plataforma que permite a publicação de actividades por parte dos parceiros que previamente se tenham inscrito na mesma. Através da

inscrição é fornecido um login que permite a cada parceiro inscrever a actividade que irá desenvolver. A acrescentar que quinzenalmente a agenda será divulgada entre os parceiros inscritos e mensalmente para outros, numa óptica de reforço na divulgação.

O início da agenda está previsto para Janeiro 2016, com testes em Dezembro de 2015. Nos meses anteriores a agenda será trabalhada e testada, possibilitando a prévia dinamização da rede de parceiros local e das comunidades locais com vista à sustentabilidade da plataforma e sua divulgação junto dos agentes locais.

Esta agenda será um suporte de divulgação não só do projecto Vizinhança mas como das actividades dos parceiros e, em articulação com outras agendas, será um potenciador da difusão dessas mesmas actividades.

Depois de um período de monitorização e ajustes, a realizar no decorrer do projecto, este suporte continuará disponível para utilização livre por parte da comunidade e dos parceiros.

**Recursos humanos**

A criação da agenda estará a cargo de um elemento da equipa (tempo parcial). A gestão e manutenção da agenda será em regime parcial por parte de um dos elementos afectos ao projecto numa lógica de rotatividade mensal.

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

**Resultados esperados**

Com a agenda prevê-se uma maior envolvimento da comunidade local e uma dinâmica regular de divulgação das actividades a acontecer nos territórios da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro, assim como activação, reforço e mobilização da rede de parceiros.

Esperamos ainda que esta agenda venha a funcionar como um recurso essencial para quem quiser saber que eventos decorrem na zona da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro. Estará ainda articulada com outras agendas culturais para potenciar a divulgação alargada e dar a conhecer a oferta cultural destes territórios.

E funcionará ainda como um arquivo de eventos, sendo possível aceder à informação registada por parte dos agentes locais. Esta funcionalidade permitirá ainda aferir o número de agentes culturais e outros, assim como quais os mais activos e dinâmicos na zona, assim como flutuações no tecido cultural desses territórios.

**Valor** 784.00 EUR

**Cronograma** Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 400

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3



**Actividade 4** Festival Vizinhança

**Descrição**

O Festival Vizinhança vai decorrer em dois momentos específicos, nos quais se vai procurar, através de uma participação dinâmica e em articulação com os parceiros e a comunidade, criar uma programação conjunta (na concepção, implementação e avaliação da iniciativa), da qual, entre outras actividades, resultará uma mostra pública das acções realizadas no decorrer do projecto.

Nesse sentido, será feito um convite à participação dos parceiros em conversas radiofónicas e no Forum Comunidades, que serão emitidos durante o festival, procurando desta maneira trazer ao público o conjunto de temáticas e questionamentos propostos pelas actividades do projecto Vizinhança

O festival terá uma incidência de 3 dias, abrangendo dois fins de semana, um em Março e outro em Julho. Estes eventos irão ocupar o Palácio Sinel de Cordes, espaços públicos e residencias de parceiros do projecto, numa lógica de intensificação e activação do território da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro.

Haverá uma clara aposta na divulgação das actividades dinamizadas no âmbito destes eventos, nomeadamente através da utilização da agenda cultural local e das emissões radiofónicas (online e FM). Prevê-se ainda a criação de uma página de facebook, potenciando a divulgação das actividades desenvolvidas e a articulação com outras agendas, nomeadamente agenda cultural de Lisboa ou a Agenda Viral.

**Recursos humanos**

A equipa nuclear do projecto Vizinhança será totalmente mobilizada para a pré-produção, produção e dinamização destes eventos, num total de 5 elementos advindos das associações culturais parceiras do Consórcio, nomeadamente Projecto Guita/Stress.fm e Osso A.C.. No entanto, em cada um dos eventos contaremos com um máximo de 10 convidados externos ao projecto para aprofundar as temáticas a desenvolver nas conversas de rádio e nos fóruns comunidade. Por cada evento contaremos assim com uma equipa máxima de 15 pessoas.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Estas mostras serão produto do envolvimento local e da dinamização da rede de parceiros. Contamos com a mobilização e participação activa da população tanto no desenho do evento como na assistência a esta mostra, desde participantes directos, parceiros ou público, e que ajam como agentes de divulgação, captando amigos e familiares. A partir dos festivais, espera-se que a população envolvida reaja positivamente ao envolvimento proposto, de forma activa e explorando as possibilidades que advêm destas



iniciativas: novas parcerias, aprofundamento de parceiros e criação de dinâmicas que levam ao desenvolvimento doutras iniciativas.

Para além de envolver a comunidade dos territórios de intervenção, para o qual contribui a difusão de rádio em sinal fm, das iniciativas do evento, pretende-se que as repercussões do seu alcance sejam mais abrangentes, levando estes territórios além da sua zona, reforçando as emissões em formato digital numa óptica de aprofundar ainda mais a abrangência da iniciativa.

|   |               |
|---|---------------|
| <i>Valor</i>                                    | 8300.00 EUR   |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 7, Mês 11 |
| <i>Periodicidade</i>                            | PontualDuas   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 400           |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2          |

**Actividade 5** Programação Comunitária de Rádio

*Descrição*

A rádio digital assenta numa plataforma media (stress.fm) que disponibiliza conteúdos online, nomeadamente as conversas e recolhas editadas das narrativas. Estas entram na grelha de programação e são difundidas online. Funciona ainda como arquivo e memória disponível em podcasts, em permanência.

A acrescentar que, para além da rádio digital, as tradicionais emissões de rádio em FM de âmbito local serão integradas nos eventos pontuais, abarcando os territórios da Quinta do Ferro e da Graça/Sapadores. Estas emissões pretendem promover o diálogo local e entre territórios, convidando representantes locais para debater questões previamente identificadas como de interesse para a comunidade. Para este fim concorre o fórum comunidade que visa envolver os dois territórios de intervenção, ou seja, é dos fóruns de comunidade que saem as temáticas que serão abordadas em conversa de rádio. Estas emissões pontuais ficam integradas nos eventos/ festivais a realizar em Março e Julho.

*Recursos humanos*

Um elemento da equipa ficará responsável pela introdução do material sonoro na grelha de programação (tempo parcial) em articulação com a restante equipa que realiza a recolha de narrativas.

Um elemento responsável pela animação do estúdio na vertente da rádio, durante o período específico das emissões em directo.

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -



**Resultados esperados**

A envolvência da comunidade é a constante deste projecto, assim, a partir das narrativas pretende-se agregar público para ouvir as emissões radiofónicas (online e FM).

Prevêm-se emissões conjuntas com a rede de parceiros do projecto, em locais específicos e em articulação com entidades e indivíduos da area geográfica afecta ao projecto, como sejam centros de convívio e lazer, associações locais ou habitação dos destinatários. Estas emissões serão também uma forma de promover o encontro dentro da comunidade e de divulgação da iniciativa.

As emissões radifónicas poderão ser escutadas através da stress.fm (online) e, pontualmente, durante o festival Vizinhança, através de transmissões FM. Pretende-se desta forma questionar algumas ideias em torno de geografia e comunidade. Se por um lado a emissão online permite chegar a um público mais geral e espalhado geograficamente a nível mundial, as emissões FM permitirão uma escuta circunscrita a um território específico, que abarca a geografia da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro, previligando a população mais envelhecida, menos relacionadas com as tecnologias digitais.

**Valor** 571.00 EUR

**Cronograma** Mês 3, Mês 7, Mês 11

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 400

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

**Actividade 6** Oficina Media e Áudio Visual

**Descrição** A oficina é um espaço de interrogação crítica e prática experimental. Tem como principal foco a capacitação criativa e técnica dos participantes no que respeita à produção e partilha de histórias, entrevistas, reportagens, documentários e outros formatos mediáticos. É um espaço formativo onde serão analisadas as profundas mudanças operadas na comunicação social pelas redes digitais e as resultantes consequências nos métodos de produção de conteúdos. Os participantes serão convidados a reflectir criticamente sobre o seu uso pessoal destas tecnologias, assim como a desenvolver instrumentos teóricos e práticos que contribuam para o aumento da sua produção criativa. A oficina privilegia as técnicas de gravação e edição audiovisual, escrita para rádio e publicação digital. Desenvolve exercícios práticos que visam capacitar e autonomizar os participantes no que respeita à criação de conteúdos e à utilização do estúdio audiovisual criado pelo projecto - tem como matéria principal o contexto da



comunidade e as narrativas por ela desenvolvidas. Organizada em três datas durante o ano, a oficina é baseada no estudo de caso da stress.fm como projecto media independente e na coordenação feita por convidados profissionais da área do Jornalismo. A oficina Media e Audiovisual propõe um método de acção comunitária definido pela investigação, a experimentação e a comunicação.

**Recursos humanos** A coordenação da oficina estará a cargo de 3 membros da equipa. Serão convidados 3 Jornalistas em regime pro bono.

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** A capacitação técnica sobre criação de conteúdos para plataformas digitais terá como foco a população jovem, à partida mais à vontade com novas tecnologias, e permitirá desenvolver e explorar a integração intergeracional. Estes jovens poderão divulgar histórias familiares ou outros conteúdos com interesse local, recorrendo a familiares ou mesmo vizinhos, nessa óptica de integração intergeracional. Esta iniciativa também funcionará como acção de sensibilização para a realidade local e para a necessidade premente de registo da história que se perde com o desaparecimento da geração mais idosa. Os participantes serão incentivados a contribuir directamente para a recolha de narrativas locais nos dois territórios do projecto VIZINHANÇA e na criação de conteúdos que integrarão o centro de documentação, exposições e outras iniciativas. Serão ainda motores para a identificação de questionamentos locais que podem vir a ser integrados nas discussões do Fórum. Assim, além das sinergias entre participantes, prevê-se que esta capacitação possa contribuir para uma maior participação e acção local, tendo como base de produção o estúdio audiovisual criado e disponibilizado pelo projecto.

**Valor** 1260.00 EUR

**Cronograma** Mês 3, Mês 6, Mês 10

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 30

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 3

**Actividade 7** Oficinas sobre o património

**Descrição** A actual ocupação do Palácio Sinel de Cordes, fechado ao público desde 2006, com a sede da Trienal de Arquitectura de Lisboa, e a vontade de utilizar espaços do Palácio como áreas de exposições, seminários, workshops e ações que



potenciem a apropriação pública deste edifício, vem naturalmente devolvê-lo à comunidade como elemento vivo da cidade.

A Trienal promove workshops abertos à comunidade local e ao público geral, de intervenção pontual do Palácio Sinel de Cordes. Estes workshops são ações de formação, sensibilização, e capacitação da comunidade residente da zona envolvente - Quinta do Ferro e Graça / Sapadores, despoletando convívios e dinâmicas comunitárias, entre jovens e idosos.

Com trabalho de campo e oscultação de necessidades, vamos identificar necessidades específicas na comunidade. Assim, poderão usar os conhecimentos adquiridos em trabalhos de melhoria das suas casas e, em última análise, do seu bairro.

A oferta formativa capacita em práticas de reabilitação, com técnicas tradicionais e modernas, num edifício do séc. XVII. Esta participação permite a sensibilização da importância de manter e reabilitar espaços históricos, que estão degradados e precisam de trabalho por parte da comunidade local num sentimento de pertença e identificação dos espaços.

Estes workshops são de participação gratuita, com oferta de materiais e tutoria da Conservação2, empresa especializada em reabilitação e parceiros informais neste projeto.

*Recursos humanos*

Um técnico (tempo inteiro), um estagiário (tempo inteiro), um pedreiro (tempo parcial) e um carpinteiro (tempo parcial) da empresa Conservação2, serão responsáveis pela tutoria e acompanhamento dos participantes. A empresa será responsável por estes recursos humanos e custos associados.

Este recursos serão uma outra fonte de financiamento, apoio este concedido pela empresa Conservação2, que não será imputada ao financiamento do programa BIP/ZIP, esta empresa apoiará ainda com a comparticipação de metade dos materiais dos workshops (comprovativo em anexo).

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

*Resultados esperados*

Em primeira instância, trata-se de criar um espaço de partilha entre a comunidade local e o público em geral, nas suas diferenças e especificidades, e especialistas em restauro e património no âmbito das oficinas práticas a decorrer no Palácio Sinel de Cordes.

Aquisição de competências técnicas, por parte dos destinatários envolvidos na actividade, nas áreas do restauro e património. Sensibilização para a importância do património e edificado histórico existente, em particular, nos territórios da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro e zonas limitrofes.

Esta participação permite uma sensibilização para a importância de manter e reabilitar espaços históricos, que



estão degradados e precisam de trabalho urgente por parte da comunidade local que usufruirá dos mesmos espaços.

Pretende-se que os participantes fiquem munidos de conhecimentos práticos úteis que possam ser usados no futuro, nas suas casas.

|   |                        |
|---|------------------------|
| <i>Valor</i>                                    | 10015.00 EUR           |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i>                            | Semanal                |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 60                     |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1                      |

**Actividade 8** Estúdio áudio visual

**Descrição**

Este espaço vai estar acessível à comunidade, procurando envolver moradores dos territórios de intervenção e instituições locais na utilização dos diferentes equipamentos e softwares nele integrados.

Para tal, procurar-se-á gerar uma dinâmica favorável à formação e capacitação da comunidade, quer através da troca informal de conhecimentos, quer através das oficinas media e audiovisual, actividades essas que reforcem os conhecimentos sobre tecnologias e linguagens sobre som e a imagem.

Sempre com o acompanhamento técnico de um dos membros da equipa do projecto, procurar-se-á fomentar a autonomia no uso do estúdio e das suas ferramentas.

Para além de estar capacitado do ponto de vista técnico para produzir material audiovisual inerente ao projecto VIZINHANÇA, este espaço também vai estar apto a ser usado como estúdio de gravação de áudio, fotografia, filmagens e para emissão de rádio pela comunidade e parceiros locais (ex: criar e produzir elementos de comunicação e de media para difusão das suas actividades).

Haverá ainda uma articulação directa entre o estúdio audiovisual e o centro de documentação, na medida em que um conjunto de conteúdos audiovisuais produzidos pela comunidade no contexto do território de intervenção possam ter um espaço de consulta físico permanente.

O estúdio irá estabelecer uma estreita relação com as emissões de rádio em sinal fm e on-line, criando assim mais uma valia a este recurso.

**Recursos humanos** Um elemento da equipa (tempo parcial), em sistema rotativo,





estará responsável pela gestão das marcações e de abertura do espaço e monitorização do uso do equipamento disponível.

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

*Resultados esperados* Implementar um estúdio audiovisual que contenha um conjunto de valências de carácter semi-profissional, adequadas às necessidades de implementação das actividades inscritas no projecto.

Criar um recurso acessível e disponível para uso da comunidade e parceiros dos territórios da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro.

Promover um espaço de criação audiovisual que tenha um forte sentido de pertença da comunidade local, e que vá ao encontro dos seus interesses e motivações.

Fomentar um espaço de encontro e agregador, nomeadamente, da comunidade juvenil dos territórios de intervenção.

Implementar estratégias de co-gestão do estúdio em conjunto com a comunidade e parceiros locais.

*Valor* 13945.00 EUR

*Cronograma* Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade* Semanal

*Nº de destinatários* 30

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2, 3

*Actividade 9* Centro de Documentação

*Descrição* A missão do Centro de Documentação da Trienal de Arquitectura de Lisboa consiste na promoção do conhecimento sobre a arquitectura, numa relação interdisciplinar da arquitectura e áreas conexas bem como as ciências sociais e humanas, através da disponibilização e difusão de recursos informativos para a comunidade local e cidade de Lisboa.

O espólio do centro de documentação propõe uma colecção dinâmica, enquanto arquivo vivo. Devendo-se também a sua actualização constante, às diversas colaborações dos parceiros nacionais e internacionais que doam publicações, físicas e digitais, possibilitando uma crescente e continua criação de conteúdos, decorrentes da programação da Trienal, tanto entre edições como nas edições trienais.



Acrescerá ao seu espólio, as 'narrativas' reais e ficcionais, geradas e colecionadas pelo projecto VIZINHANÇA, sobre diferentes formatos, um arquivo sobre memória comunitária vivida e partilhada, mas também um arquivo de utopias, criadoras de futuro. Repositório acessível do passado, mas também um motor criativo na produção do presente na comunidade. O centro de documentação será assim, um espaço físico acessível à comunidade, onde o re-encontro entre gerações, se materializa na sua colecção e nos seus múltiplos formatos e testemunhos. A transcrição biunívoca entre os suportes digitais e físicos, intensificado pelo projecto VIZINHANÇA, confere-lhe igualmente um carácter multimedia que o multiplica e o projecta para lá dos seus limites físicos.

**Recursos humanos** Um Auxiliar Técnico de Arquivo e Documentação;  
Um elemento da equipa de Produção da equipa da Trienal para apoio.

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Sensibilização para a importância das memórias locais na História de Lisboa;  
Fomentar relações de pertença;  
Criação de um local alternativo às Bibliotecas especializadas sobre Arquitectura através de uma colecção interdisciplinar e abrangente;  
Criação de um local de partilha de documentação sobre a História de Lisboa até ao momento atual, com enfoque na arquitectura e nas suas relações interdisciplinares;  
Criação de um local de referência em Lisboa sobre o que a cidade tem de melhor a diferentes níveis, nomeadamente de oferta cultural e de património mas também de locais e percursos diversos desconhecidos do grande público e dos turistas;  
Interligação com recursos digitais que complementam e prolongam o espólio e a acção do centro  
Participação da comunidade envolvente na produção de espólio, sob a forma de narrativas multimedia.

**Valor** 7985.00 EUR

**Cronograma** Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 180

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO



*Nº de parceiros mobilizados* 18

**Constituição da equipa de projeto**

*Função* Coordenador (Nuno Torres)

*Horas realizadas para o projeto* 500

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico (Ana Gouveia)

*Horas realizadas para o projeto* 500

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico (Beatriz Cantinho)

*Horas realizadas para o projeto* 500

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico (Filipe Quaresma)

*Horas realizadas para o projeto* 500

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico (Yuri Sousa)

*Horas realizadas para o projeto* 500

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Auxiliar técnico de arquivo e documentação

*Horas realizadas para o projeto* 420



*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Jornalista / Formador (Ricardo Alexandre)

*Horas realizadas para o projeto* 10

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 5

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 3

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 75

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1605

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 3

#### Equidade

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 40

*Nº de destinatários desempregados* 20

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 25

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 20

*Nº de destinatários imigrantes* 15

#### Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



|  |    |
|--|----|
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>   | 0  |
| <i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 2  |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i>  | 2  |
| <i>Nº de publicações criadas</i>   | 0  |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i>   | 1  |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i>   | 1  |
| <i>Nº de vídeos criados</i>  | 8  |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>  | 60 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>                             | 0  |
| <i>Nº de peças audio / podcast</i>   | 40 |
| <i>Nº de colecções fotográficas (online)</i>   | 5  |

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

|  |              |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i>          | 17500.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i>          | 2400.00 EUR  |
| <i>Deslocações e estadias</i>                | 0.00 EUR     |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 900.00 EUR   |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i>      | 13200.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i>                          | 16000.00 EUR |
| <i>Obras</i>                                 | 0.00 EUR     |
| <i>Total</i>                                 | 50000 EUR    |

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

|                 |                                   |
|-----------------|-----------------------------------|
| <i>Entidade</i> | Trienal de Arquitectura de Lisboa |
| <i>Valor</i>    | 50000.00 EUR                      |

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

|                      |  |
|----------------------|--|
| <i>Entidade</i>      | CIN - Corporação Industrial do Norte, S.A.   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 1000.00 EUR  |
| <i>Descrição</i>     | Apoio em material para as actividades: Oficinas sobre o Património e Centro de Documentação.           |
| <i>Entidade</i>      | Conservação ao Quadrado Lda.   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 13110.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Apoio em material e consultoria nas Actividades: Oficinas sobre o Património e Centro de Documentação. |

**TOTAIS**

|  |           |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i>                   | 50000 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 50000 EUR |
| <i>Total do Projeto</i>                        | 64110 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i>                 | 1605      |

